

PROJETO DE EXTENSÃO CINEDU: O CINEMA E O AUDIOVISUAL COMO RECURSO PARA O ENSINO

Ana Graciela Mendes Fernandes da Fonseca VOLTOLINI (UFMT)¹

Maria Vitória Izoton BATISTA (UFMT)²

Resumo:

Este artigo apresenta o projeto de extensão “CinEdu: Cinema, Audiovisual e Educação” realizado no ano de 2020 no âmbito da Linha 1 – Cinema, Audiovisual e Ensino do Grupo de Estudos em Cinemas e Audiovisuais – GECAS, vinculado a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). A linha de pesquisa 1 do GECAS reflete sobre o cinema e o audiovisual como recurso para o ensino, bem como sobre práticas docentes e vivências no ensino de Cinema. Desta forma, o CinEdu proporcionou a reflexão do cinema como recurso para o ensino com foco na educação básica. Para isso, o referido projeto de extensão elaborou um catálogo digital composto por fichas pedagógicas recomendando obras audiovisuais que possam ser utilizadas na escola com referência na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Palavras-chaves: Cinema; Audiovisual; Ensino; BNCC.

Abstract:

This article presents the extension project "CinEdu: Cinema, Audiovisual and Education" carried out in 2020 within the scope of Line 1 - Cinema, Audiovisual and Teaching of the Study Group in Cinema and Audiovisual - GECAS, linked to the Federal University of Mato Grosso (UFMT). GECAS's research line 1 reflects on cinema and audiovisual as a resource for teaching, as well as on teaching practices and experiences in the teaching of cinema. Thus, CinEdu provided the reflection of cinema as a resource for teaching with a focus on basic education. To this do so, this extension project has developed a digital catalogue composed of pedagogical data sheets recommending audiovisual works that can be used at school with reference to the Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Keywords: Cinema; Audiovisual; Teaching; BNCC.

1. INTRODUÇÃO

O debate sobre o uso dos meios de comunicação, das mídias e tecnologias no processo educativo sempre permeou o cenário da educação. A partir desse

¹ Doutora em Comunicação Social (UMESP). Professora substituta no departamento de Comunicação, nos cursos de Cinema e Radialismo da UFMT. E-mail: fonsecaanagraciela@gmail.com.

² Discente do curso de Cinema e Audiovisual da UFMT. E-mail: mariavitoriaizotonbatista@gmail.com.

questionamento nasceu o projeto de extensão “CinEdu: Cinema, Audiovisual e Educação”, vinculado à Faculdade de Comunicação e Artes (FCA), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), que buscou refletir acerca do papel da Comunicação para a Educação, por meio do Cinema e Audiovisual. Tal projeto encontrou espaço para realização e discussão por meio do Grupo de Estudos em Cinemas e Audiovisuais – GECAS, grupo este que nasceu em 2019 com a intenção de fortalecer o curso de Cinema e Audiovisual da UFMT a partir de discussões teóricas, práticas de ensino e extensão, entre outras atividades e ações.

Considerando os objetivos da linha de pesquisa 1 do GECAS, como, por exemplo, fomentar e refletir sobre o cinema e o audiovisual como recurso para o ensino, e estudar as aproximações entre cinema e educação, práticas pedagógicas com o cinema voltadas para a educação básica, o CinEdu foi concebido e realizado.

Trabalhando o conceito de Educomunicação (SOARES 2000; 2002) com a necessidade que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) homologada pelo MEC em dezembro de 2017, que traz a incorporação de competências e habilidades do audiovisual na aprendizagem, adotamos a manifestação artística, cultural e midiática que é o Cinema como objeto de interesse do projeto.

Reflexionando essa potencialidade e as recomendações da BNCC, o projeto produziu um material instrutivo dirigido aos professores da Educação Básica, em que recomenda obras audiovisuais que podem ser trabalhadas em sala de aula. Para isso, os integrantes do projeto elaboraram fichas pedagógicas que compõe um catálogo digital indicando filmes e vídeos que possam ser utilizados na escola tendo como referência a BNCC.

Trata-se de um artigo proveniente do relato de experiência do referido projeto e sua relação com a linha de pesquisa 1 do GECAS.

2. CINEMA E ENSINO

Desde os primórdios, com as pinturas rupestres, o homem busca maneiras de se comunicar e usa a imagem para isso. Com a evolução do homem, da sociedade e a criação de tecnologias, passamos de uma sociedade que produzia suas imagens manualmente para uma que utiliza de máquinas para produzir, reproduzir e disseminar imagens. Das inscrições realizadas pelo homem pré-histórico, pinturas, gravuras, artes plásticas, fotografia, cinema, televisão até a cultura digital, a imagem se faz presente em diferentes

formas e suportes.

Neste universo das imagens está o cinema. A linguagem cinematográfica deve contar uma história, expressar, transmitir uma experiência ou conhecimento por imagens. Para isso, a linguagem cinematográfica recorre aos planos (detalhe, médio, geral, por exemplo), sequências e movimentos de câmera (panorâmica, zoom, entre outros). O fundamento da linguagem seria a combinação de planos e sequências que formam os produtos. Juntas, essas escolhas comunicam, atingem os objetivos e propósitos da obra audiovisual e contam uma história ao público.

Carvalho, Andrade e Linhares (2018) ressaltam as potencialidades do uso do cinema para a educação, como recurso em sala de aula, porém reconhecem que sozinho, o cinema não pode resolver os problemas de um contexto complexo, como o da educação.

Para os autores incorporar o cinema nas práticas pedagógicas é estar alinhado e caminhar na compreensão da formação do sujeito para o século XXI, assim como preconiza também a BNCC. A BNCC é um documento norteador, referência para a criação de currículo, materiais didáticos e avaliações para a Educação Básica. A parte do documento referente a Educação Infantil e Ensino Fundamental foi homologada em 2017 e o Ensino Médio em 2018.

A BNCC recomenda o uso de múltiplas linguagens, entre estas, o cinema, a sétima arte aparece como recurso, material e manifestação artística na área de linguagens. As habilidades a serem desenvolvidas a partir do seu uso são, por exemplo, o posicionamento crítico em relação a textos pertencentes a gêneros como o cinema; identificação do contexto, a finalidade e o assunto da obra; participação em práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras, entre estas audiovisuais e cinematográficas, e a realização da leitura e efeitos de sentido das obras.

A respeito da interface Comunicação e Educação, segundo Citelli (2014) nas primeiras décadas do século XX surgem as preocupações envolvendo as áreas. Muitos termos foram criados para definir a relação entre elas, podemos citar: mídia-educação, educação para a comunicação, mídia e escola, educomunicação, entre outros. As preocupações vão ao encontro da ampliação e diversificação da presença dos meios de comunicação no cotidiano, da televisão à internet, ocorridas na segunda metade do século XX. Este cenário trouxe novas possibilidades e desafios a educação, destaca o autor.

Citelli (2014) esclarece que a Educomunicação é um campo de reflexão e intervenção social. Para o autor:

Um dos citados aspectos teórico-práticos da Educomunicação indica que, para se levar os meios, ambientes e linguagens da comunicação à escola – ou a outros espaços educativos não formais – é preciso, preliminarmente, definir objetivos e planejar ações comunicativo-educativas (p. 70).

A partir das bases teóricas apresentadas, o CinEdu selecionou filmes e vídeos que tratam de diversos temas, previstos na BNCC, visando elaborar um documento de referência, um catálogo de obras acessível a professores que queiram trabalhar e utilizar o cinema e o audiovisual no ensino. O projeto também realizou outras atividades como rodas de conversas e palestras com convidados. Assim, avaliando o papel dos meios de propôs “o estreitamento dialógico com informações e conhecimentos gerados em fontes indiretamente escolares” (2014, p. 71), a exemplo do cinema e dos produtos audiovisuais.

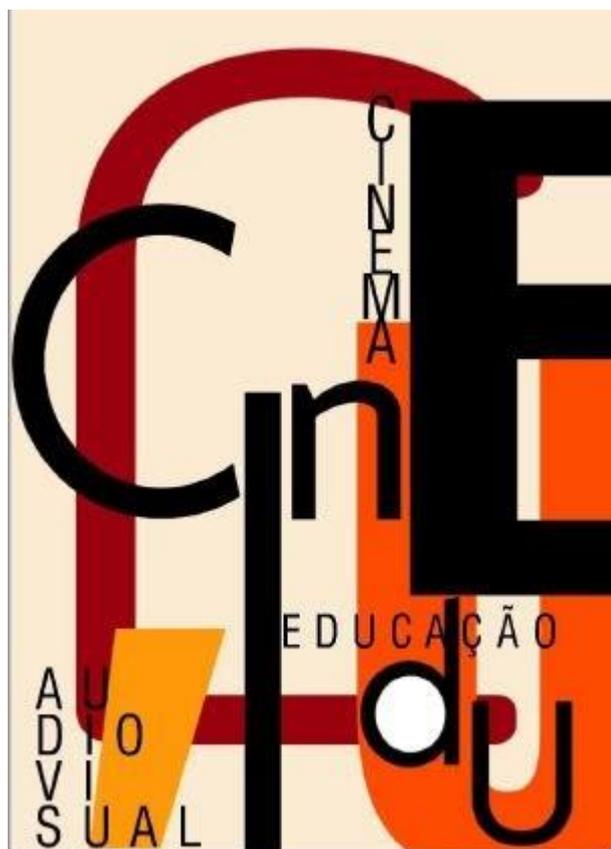
3. PROJETO DE EXTENSÃO CINEDU

O projeto de extensão “CinEdu: Cinema, Audiovisual e Educação” foi realizado por participantes externos e alunos dos cursos de Radialismo e Cinema e Audiovisual da Faculdade de Comunicação e Artes da Universidade Federal de Mato Grosso. O projeto nasceu do interesse em promover a reflexão acerca da interface Comunicação e Educação a partir do cinema e do audiovisual. Refletindo sobre um processo educativo construído por meio da comunicação, o CinEdu trabalhou na criação de conteúdos que permitam a professores e alunos trabalhar com produções audiovisuais conforme o que sugere a BNCC.

Para isso, foram elaboradas fichas pedagógicas com sugestões fílmicas selecionadas com uma perspectiva educacional e com base nas aprendizagens essenciais, competências e habilidades recomendadas pela BNCC ao longo de todo o processo de formação da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio). O catálogo com as fichas foi disponibilizado para utilização de professores da Educação Básica para abordar temas presentes na BNCC utilizando o cinema e o audiovisual e contribuir também na formação crítica de público. Com relação ao referencial teórico, o projeto e as ações são pautadas no conceito de Educomunicação (SOARES, 2000; CITELLI, 2014).

Para a realização do projeto, foram realizados encontros com os participantes mediados por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC)³ para a discussão de textos, filmes e vídeos visando a produção do catálogo com fichas pedagógicas contendo a sugestão de obras audiovisuais para serem utilizadas por professores.

Figura 1 – Capa do catálogo



Fonte: CinEdu.

O CinEdu consistiu na construção de um catálogo coletivo e digital que está disponível para professores da Educação Básica⁴. A partir das recomendações fílmicas, que contemplam da educação infantil ao ensino médio, é possível abordar temas como questões raciais, relações do mundo do trabalho e meio ambiente, por exemplo. Segundo Duarte “O cinema é um instrumento precioso, por exemplo, para ensinar o respeito aos

³ O CinEdu foi realizado todo de forma remota durante o período denominado Ensino Remoto Emergencial em 2020.

⁴ O catálogo digital está no site do projeto, disponível em: <https://sites.google.com/view/cinedu-ufmt/p%C3%A1gina-inicial#h.vath0c40a114>.

valores, crenças e visões de mundo que orientam as práticas dos diferentes grupos sociais que integram as sociedades complexas” (2002, p. 90).

A seleção considerou a disponibilidade de obras audiovisuais em acervo aberto, além das competências e habilidades preconizadas pela BNCC. Conforme a BNCC, os alunos devem estar aptos a posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como (de teatro, dança, exposição, etc.), para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas, como o cinema, além de participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras, entre estas, as audiovisuais.

Figura 2 – Ficha CinEdu

FICHA PEDAGÓGICA CINEDU	
 <p>Obra sugerida: Dúdu e o Lápis Cor da Pele Ano:2018 Duração:19min Gênero: Média Metragem</p>	<p>Tópico abordado na obra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Racismo; • Empoderamento negro.
<p>Ficha técnica: Produção: Cinema na Veia Produções - Take a Take Films Direção: Miguel Rodrigues Roteiro: Cleber Marques Direção de Fotografia: Marcelo Coutinho Cenografia e Direção de Arte: Carol Gomes Produção Musical: Armandinho Ferrante Produção Executiva: Leandra Aieedo Gerente de Produção: Karin Camarinha Produtor de Conteúdo: Mayanderson Lage Designer: Paloma Danta</p> <p>Sinopse: Dudu é um garoto negro, inteligente e imaginativo, estudante de um colégio particular da classe média de São Paulo. Durante uma aula de educação artística, sua professora, Sônia, diz a ele que utilize o que ela chama de "lápis cor da pele" para pintar um desenho. A frase desperta em Dudu uma crise de identidade.</p>	<p>Etapa da Educação Básica (público-alvo):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação indicativa: 13-15 anos; • Ensino Fundamental – anos finais; • Disciplina: História.
<p>Onde encontrar?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=-VGpB_8b77U 	<p>Habilidades BNCC contempladas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo;

Fonte: catálogo CinEdu.

A ficha desenvolvida pelo CinEdu foi baseada no Plano de Aula do EducaMídia, projeto de formação em Educação Midiática e traz informações sobre a obra escolhida,

orientações de como pode ser aplicada, além de indicar as habilidades da BNCC contempladas com a utilização da mesma.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O CinEdu é um projeto que trabalhou possibilidades para a incorporação dos meios de comunicação na educação através de obras audiovisuais. Analisando as recomendações da BNCC para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas aos meios de comunicação, manifestações culturais e artísticas, aos conteúdos midiáticos, para o uso de diferentes linguagens, gêneros textuais, midiáticos e digitais, e a necessidade de contribuir com a prática de professores, o CinEdu foi proposto e realizado.

Ainda, apoiado nos pressupostos da linha 1 do GECAS, o CinEdu permitiu aos membros do grupo e aos participantes do projeto, refletir sobre a relação e utilização do cinema na escola e nas práticas didático-pedagógicas, mais que isso, desenvolveu um produto que se preocupou no “como” incorporar o audiovisual em sala de aula.

Espera-se que o projeto e sua divulgação em eventos e periódicos científicos, fomentar a discussão e reflexão sobre o uso da linguagem audiovisual, sua aplicabilidade no ensino e aproximações entre os campos da Comunicação e Educação, considerando os pressupostos elencados pela BNCC e norteado pela perspectiva educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MEC, Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 16 ago. 2019.

CARVALHO, D. B. N de; ANDRADE, L. R. dos S; LINHARES, R. N. Letramento Cinematográfico na Educação: uma Revisão Integrativa em Países do Mercosul. In: 9º SIMEDUC, Aracaju, 2018. **Anais eletrônicos...** Aracaju, SIMEDUC, 2018. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/simeduc/article/view/9529>. Acesso em: 01 de out. de 2020.

CITELLI, A. Comunicação e Educação. In: CITELLI, A. O; BERGER, C; BACCEGA, M. A; LOPES, M. I. V; FRANÇA, V. V. **Dicionário de Comunicação: escolas, teorias e autores.** São Paulo: Contexto, 2014.

DUARTE, R. **Cinema e Educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SOARES, I. Educomunicação: um campo de mediações. **Comunicação & Educação**, n. 19, p. 12-24, 30 dez. 2000.

SOARES, I. Gestão Comunicativa da Educação: Caminhos da Educomunicação. **Comunicação e Educação**, Ano VII, p 16-25, jan./abr. 2002.